



*Navegações*, revista binacional editada no Brasil sob a responsabilidade da Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em Portugal, inicia mais um ano garantindo sua circulação ininterrupta e regular. Os dois números lançados a cada semestre com suas seções regulares garantem o formato da revista, desde seu lançamento, em 2008. Há, porém, uma novidade no número que abre o ano de 2012: às seções “Literatura Brasileira”, “Literatura Portuguesa”, “Literaturas Africanas e outras” “Entrevistas/Documentos” e “Recensões”, que formatam o periódico desde seu número inaugural, acrescenta-se outra, denominada “Estudos de Cultura”, que abrigará ensaios e estudos sobre aspectos culturais dos países de língua portuguesa. Neste exemplar, a seção conta com a contribuição de Alexandra de Brito Mariano sobre a fauna da América e o início da alimentação científica na Europa; um comentário de Alexandra Pinho sobre o exílio no filme *Terra estrangeira*, dos cineastas brasileiros Walter Salles e Daniel Thomas, e as observações de Lina Tâmega sobre a linguagem literária do Brasil e de Portugal. Com essa nova abertura, a revista oportuniza um maior conhecimento da vida cultural dos países de língua portuguesa, o que certamente propiciará a circulação mais ampla de idéias e a confirmação do compromisso do periódico para com os estudos culturais, para além dos literários.

Em “Literatura Brasileira”, a predominância dos artigos recai sobre a expressão literária contemporânea e sobre temas da atualidade: o exílio, o espaço ficcional, o sertão, e recursos narrativos apropriados aos novos tempos, como a metaficção historiográfica. Na “Literatura Portuguesa” investe-se também na ficção publicada no século XX, em dois dos quatro ensaios da seção que abarca ainda um poeta novecentista. Remete, contudo, para o século XIX, *A voz do profeta* do intelectual Alexandre Herculano. Os dois ensaios de “Literaturas Africanas e outras” enfocam aspectos particulares tematizados pela literatura sobre o continente africano: o tema de morte, especialmente em Angola e Moçambique, e a produção de valores em uma sociedade pluriétnica e multicultural. Em “Entrevistas/Documentos”, a Marquesa de Alorna é trazida em sua relação com o Brasil e o jornal *O Mundo Elegante* serve de fonte para um estudo sobre Guiomar Torresão e as cartas póstumas do periódico. Nessa seção publica-se ainda o poema inédito do escritor português Ernesto Rodrigues intitulado “A flor e a morte”.

Das quatro recensões presentes na seção homônima, três privilegiam publicações portuguesas e uma comenta a história cultural da imprensa, no período de cem anos de Brasil, ou seja, entre 1800-1900, apontando também para as (difíceis) relações entre o Brasil, o filho que deseja se emancipar, e Portugal, a velha-mãe a fazer perdurar os laços de dependência entre a metrópole e a colônia.

Com esses estudos e propostas, *Navegações* prepara-se para singrar mares e atingir o novo ano com sua estrutura definida e atenta às motivações de 2012, ano oficial das relações entre os dois países, historicamente ligados por laços indissolúveis – Portugal e Brasil.